



## CRCPR luta por mudanças na forma de escolha de conselheiros dos TCs

Indiferente às pressões populares por ética e transparência, a Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), mais uma vez, elegeu, em julho, um deputado para o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado-TCE-PR, repetindo prática recorrente em todos os tribunais de contas do país. Durante todo o processo, o CRCPR defendeu a escolha de um candidato técnico, com formação em Ciências Contábeis e vasta experiência em contabilidade pública. O resultado final confirmou as especulações veiculadas desde o princípio: por meio de votação secreta, 27 dos 54 deputados escolheram Fábio Camargo (PTB) para o cargo. Outros 22 deram seus votos ao também deputado Plauto Miró Guimarães (DEM), o advogado Tarso Cabral Violin teve dois votos, e o contador Paulo Drabik, um. “Um jogo de cartas marcadas. Legal, mas imoral”, critica a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta. Está nas mãos da Câmara dos Deputados e do Senado mudar a forma de escolha dos conselheiros dos tribunais de contas, alterando os artigos da constituição federal que permitem a indicação política. O concurso público pode ser uma das alternativas (Pág. 06 e 07).

Crédito: Sandro Nascimento (ALEP)



Acima, nas galerias da ALEP, manifestantes protestam contra a escolha do novo conselheiro do TCE-PR, que é cumprimentado por parlamentares (abaixo).

Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

### PARA USO DO CARTEIRO

<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Não Procurado	<input type="checkbox"/> Inf. escrita pelo porteiro ou síndico	Reintegrado ao serviço postal em:	Assinatura do Entregador
<input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente	<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Recusado			
<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado	<input type="checkbox"/> Falecido				

# editorial

## Mudanças amplas e profundas

Passados alguns meses – poucos, é verdade –, os brasileiros estão procurando indícios, sinais, resultados concretos, por menores que sejam, de que as manifestações populares de junho não foram em vão; não foram apenas o acordar de uma nação, depois de longa noite de sono, mas o começo de uma nova era de grandes realizações, mudanças.

Não faz mais sentido discutir as causas da insatisfação generalizada. Elas foram esfregadas na cara dos governantes, legisladores, todos os personagens, enfim, que possuem responsabilidades perante a sociedade de propor ações e políticas de desenvolvimento e melhoria de vida nas cidades, nos campos, em todas as regiões do país.

É de um cinismo inominável a explicação do governo federal de que tudo aconteceu porque temos liberdade, diferentemente do período ditatorial em que o direito de expressão tinha sido cassado, reclamar era terminantemente proibido.

Reconhecemos que a liberdade foi uma das grandes conquistas do Brasil desenhado pela Constituição de 1988. Mas ninguém sai às ruas gritando e erguendo cartazes só porque pode fazê-lo, a não ser em caso de demência grave.

Afastada a hipótese de uma loucura coletiva, cabe avivar a memória dos nossos representantes nas câmaras municipais, no Congresso Nacional, nas sedes de governo federal, estaduais e municipais e em todos os órgãos dos quais emanam decisões que afetam a vida social.

Os protestos aconteceram e continuam pipocando aqui e acolá porque os brasileiros estão descontentes com a forma como o país vem sendo conduzido, por causa do pífio crescimento econômico, o retorno da inflação, a pesada carga tributária que obriga um trabalhador a entregar meses do seu salário ao fisco, o caríssimo custo de vida em parte por causa de serviços públicos – além do transporte coletivo, energia, água – e de serviços privatizados como o pedágio das rodovias; por causa das escolas públicas e hospitais de má qualidade, a falta de investimentos em infraestrutura propulsora de desenvolvimento (rodovias, ferrovias, portos, aeroportos) enquanto recursos à vontade estão sendo gastos em obras festivas (estádios), pela irresponsabilidade no uso dos recursos públicos, a impunidade a escândalos de corrupção, a relutância em reformar um sistema político que fez do poder um território de negociações para atender interesses de grupos partidários...

Os alvos das passeatas de junho talvez pensem que vamos nos contentar com alguns agrados, como corte no preço de tarifas de transporte coletivo, derrubada da PEC 37, entre outros que podem ser assimilados como conquistas. Não; medidas pontuais e promessas podem acalmar os ânimos apenas momentaneamente. O Brasil que queremos requer mudanças amplas e profundas que, claro, demandam tempo e recursos; mas se não forem desencadeadas de acordo com as expectativas, em futuro não muito distante, as ruas poderão ser palco de ondas de indignação ainda mais contundentes.

**LUCÉLIA LECHETA**  
presidente do CRCPR



### Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV

Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR

Fone/Fax: (41) 3360-4700

e-mail: crcpr@crcpr.org.br

site: www.crcpr.org.br

### Composição da Diretoria

Presidente: Lucélia Lecheta

Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

### Câmara de Controle Interno

Vice-presidente: Antonio Augusto Godoi de Oliveira

### Câmara de Ética e Disciplina

Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

### Câmara de Fiscalização

Vice-presidente: Jovane dos Santos Borges

### Câmara de Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber

### Câmara de Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

### Câmara de Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

### Câmara Técnica

Vice-presidente: Fernando Antonio Borazo Ribeiro

### Relações Sociais

Vice-presidente: Armando Santos Lira

### Macrodelegados

Aguinaldo Mocelin • Hélio Francisco do Nascimento • Neiva Maria Dapont • Paulo Kazuo Yamamoto • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

### Composição do Plenário Efetivos

• Alberto Barbosa • Carlos Augusto Bittencourt Gomes • Carlos Thadeu Fedalto • Everaldo Bonsenhor • Gilmar Silvio Bachi • Ivo Destefeni • Lauro Antunes de Oliveira • Marcia Cristina de Almeida • Mirandá José Bonissoni • Moisés Antonio Bortolotto • Narciso Doro Junior • Narciso Luiz Rastelli • Ormélia Tereza da Silva • Paulo Júlio Coelho de Lima • Rafael Benjamim Cargnin Filho • Sandro Di Carlo Teixeira • Sérgio Roberto Bebber

### Composição do Plenário Suplentes

• Aguinaldo Mocelin • Bento Rosa Junior • Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco • Carlos Alfredo Muller • Casemiro Pasa • Dulce Mara Nunhez • Eliane Terezinha da Luz • Epaminondas Brás Martins • Eurides Von Muhlen • Francisco Savi • Hylcineia Deisy da Silva Liboni • Jean Corradini • Jessica Harumi Dallagrana de Oliveira • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Manoel Antônio Barbosa • Marcio José Assumpção • Maria Favero Rodrigues • Neuza Corte de Oliveira • Nilton Mendes Filho • Nilva Amália Pasetto • Paulino José de Oliveira • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Reginaldo Rodrigues de Paula • Valdir Cipriano de Oliveira • Valmir Luckmann • Vera Lucia Lelis Oliveira

# expediente

Folha do CRCPR  
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente  
Gerson Luiz Borges de Macedo

Redação  
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR  
Talita Garcia - MTB/SC 3515 - JP

Diagramação  
Neilor Armond Lopes

Impressão: Graciosa Gráfica e Editora  
Tiragem: 32,4 mil exemplares

Comercial  
imprensa@crcpr.org.br

# Museu atrai público interessado na história da contabilidade



inaugurado em dezembro de 2011, o Museu da Contabilidade do CRCPR tornou-se uma atração para contabilistas e estudantes de Ciências Contábeis interessados na história da contabilidade. Somente entre junho e agosto, foi visitado por estudantes da PUC-Londrina, do Grupo Educacional Uniesp – Unidade de Nova Esperança, profissionais de Jaguariaíva e alunos da Unipar – Cascavel e Toledo.



Localizado no hall de entrada da sede do CRCPR, o museu reúne peças que eram usadas na atividade contábil,



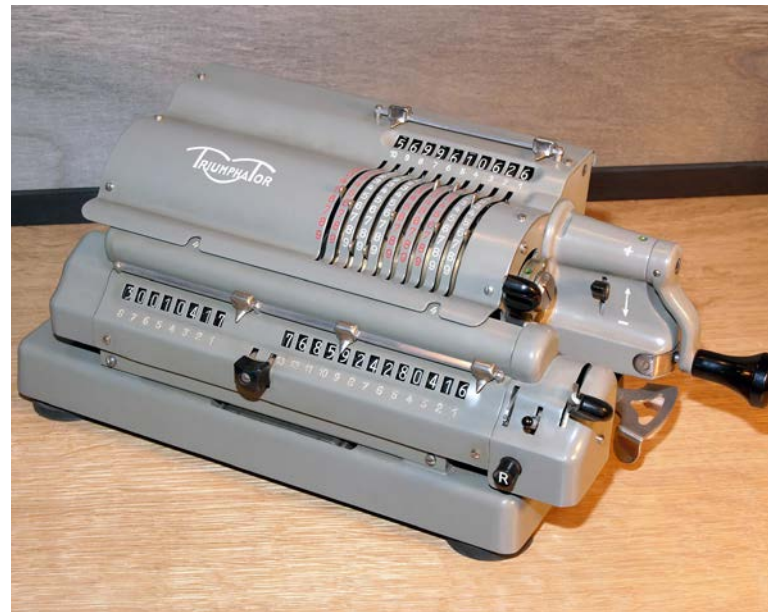
apostadas na medida em que foram surgindo novos equipamentos e tecnologias.



Entre os objetos mais antigos constam uma máquina calculadora de 1900, máquina de escrever de 1930 e um Livro Diário de 1921. A primeira doação veio do contabilista Eros Pupo, uma prensa de parafuso para encadernação dos anos 1940 - equipamento em ferro fundido que servia para colagem de livros diários, impressos por estêncil e pano úmido.

Além de Eros Pupo, também fizeram importantes doações ao museu Amazonas do Amaral, Simone C. Laureanti, Odair Foggiato, Fábio Silveira, Wilson Munhoz, Reinaldo A. Foggiato, Nélio M. Orzechowski e inúmeras outras pessoas.

O espaço tem ainda painéis com imagens de figuras célebres da contabilidade, como o padroeiro dos contabilistas, o apóstolo São Mateus; Frei Luca Pacioli, o pai da contabilidade; João Lyra, patrono dos contabilistas brasileiros. Mostra também símbolos e um breve histórico da contabilidade dos primeiros sinais nas civilizações antigas à atualidade.



O museu fica aberto ao público no horário de expediente do CRCPR, das 8h30 às 17h30, de segunda a sexta-feira. Visitas em grupo podem ser agendadas pelo f. (41)3360-4700.



# Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail [espacodocontabilista@crcpr.org.br](mailto:espacodocontabilista@crcpr.org.br), informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

## Profissão com dignidade

Precisamos tomar uma atitude o mais rápido possível. Sem querer ser radical, se todos os contadores do Brasil deixassem de preencher as guias de pagamento, o Governo não teria arrecadação.

Além de investimentos necessários para o exercício da profissão, estamos sendo obrigados a contratar técnico de informática para resolver os problemas constantes para transmissão de arquivos com a utilização de certificado digital, e outros problemas inerentes ao equipamento, porque os 0800 e 0300 nem sempre apresentam soluções.

Com esse custo a mais, burocracia demasiada, informações acessórias e pagamentos de multas pelo atraso no envio de declarações, estamos vivendo um estresse total.

Com os honorários ridículos que a grande maioria dos empresários paga, não exercemos com dignidade nossa profissão e nem tempo temos mais para analisarmos algum balanço, mesmo com a contabilidade em dia.

**Jonas Strunck**

## Pessoas idôneas

A população não tem noção do seu poder, principalmente o voto, que vejo sendo jogado no lixo, mas a cada dia que passa, o voto está sendo mais direcionado para pessoas idôneas. Falta muito, no entanto, para que tenhamos boas opções. As pessoas idôneas se afastam da política porque são massacradas por mentiras e conchavos.

Precisamos de pessoas e entidades idôneas para levantar bandeiras e lutarmos juntos. Acredito que se unirmos forças com os demais profissionais, administradores, economistas, advogados, poderemos até criar um partido dos profissionais que deixaria de lado os políticos profissionais que desviam dinheiro público e indicaria trabalhadores idôneos a exercerem cargos públicos.

**Idnei Hundsdorfer**

## Chega de indicações políticas na área pública

As manifestações em todo o País deram mostras claras de que a "onça cutucada com vara curta" saiu da jaula e o que a mantinha sob controle era apenas uma frágil corda, prestes a arrebentar.

É notório que a função pública deve ser exercida dentro dos limites da moralidade, eficiência, responsabilidade e, acima de tudo, impessoalidade.

Infelizmente, não é o que vislumbramos no assustador quadro atual da administração pública, repleta de favoritismos, apadrinhamentos, "toma lá dá cá" e tantos outros procedimentos vergonhosos, que viraram regra, ao longo do tempo, inclusive por uma inconsciente negligência de todos nós, que, não fazendo valer nossos direitos, nos cala-

mos revoltados por um longo período.

Já passou da hora de lembrarmos aos ocupantes de cargos políticos (chefes do executivo, representantes legislativos), que a cadeira para a qual foram eleitos transitória-mente é para exercer com dignidade a função pública, ou seja, cargo político não é sinônimo de carreira política.

O Tribunal de Contas é um órgão fiscalizador. Utilizando os dizeres do cartaz de autoria de um funcionário concursado do TCE-PR que, indignado, pediu demissão: TRIBUNAL DE CONTAS NÃO É BALCÃO DE NEGÓCIOS". Nesse contexto, toda nomeação no Tribunal de Contas deve seguir e adotar os mesmos requisitos para cargos de concursos de funcionários.

Basta de indicações políticas para mascarar a atividade da Administração Pública que, aliás, se estivesse sendo exercida como deve, não teríamos o que questionar.

Sou contra a nomeação de conselheiros do TCE PR por indicação política. Usando um dito popular, equivale a "colocar a raposa para cuidar do galinheiro".

**Sandra Regina Pinto de Souza Arendt**

## Chega de reclamar

Diariamente nos questionamos acerca dos entraves burocráticos, excessos de informações fiscais, enfim, do emaranhado de leis que a todo momento o contador se depara na rotina da profissão.

Temos ideias brilhantes que, se implementadas, simplificariam a tributação e talvez até gerariam maior receita ao fisco, pois custaria menos às empresas estarem dentro da legalidade.

De outro modo, nos calam e aceitamos as arbitrariedades que o legislativo nos impõe em forma de leis, decretos e normas, sem ao menos discutir e opinar a respeito.

Acredito que o contador tem um papel maior perante a sociedade. Acredito que não somos meros coletores de tributos, equiparados aos que viveram na Idade Média. Acredito que uma voz forte deva lembrar a todos que nós também temos ideias. Que também podemos contribuir para o crescimento do País.

Chega de reclamar. Temos que agir.

**Robinson Alexander Sturmer**

## Classe essencial, mas desinteressada

A classe contábil é essencial para a manutenção do Estado Brasileiro, para a transformação de uma nação e para o desenvolvimento sustentável de uma região, empresa e pessoas. Entretanto, nossa classe é desunida e desinteressada. Os contadores em geral se preocupam com a valorização da sua profissão e de suas empresas, porém não se envolvem com questões políticas ou sociais, mesmo sendo muitas dessas questões relevantes para a nossa classe.



# Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail [espacodocontabilista@crcpr.org.br](mailto:espacodocontabilista@crcpr.org.br), informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Outros fatores para a baixa valorização dos contadores e o pouco prestígio são que geralmente nossos empresários contábeis não são bons em administrar seus próprios escritórios, e a concorrência, quase sempre desleal e antiética, gera prejuízos a todos, haja vista que a não cobrança de valores justos por nossos serviços faz com que muitas vezes se torne inviável realizar determinados trabalhos ou manter a escrita de determinadas empresas.

Hoje, os jovens que cursam ciências contábeis preferem estudar e fazer concurso público, trabalhar em grandes ou pequenas empresas, mesmo que o cargo executado não tenha relação com a área contábil. Isso se deve principalmente aos baixos salários oferecidos em relação às atividades desempenhadas e à má qualidade de vida de um funcionário de escritório contábil. Não conseguimos mais recrutar mão-de-obra qualificada, uma vez que tais profissionais preferem atividades menos estressantes e mais interessantes, ou estão migrando para grandes empresas.

Em resumo, a classe contábil nunca foi tão solicitada e exigida quanto agora. Basta analisarmos a quantidade de obrigações exigidas pelo governo, assim como as exigências de qualificação e informação dos nossos clientes. Entretanto, não sabemos cobrar valores justos por esses serviços, como não temos força para reivindicar do governo mudanças e melhorias para nossa classe. Embora esmagados por suas pesadas obrigações, o governo não leva em consideração que os melhores e mais eficientes servidores públicos deste país somos nós, os Contadores. Já passou da hora de mostrar a toda a sociedade brasileira a força e a influência da classe contábil.

**Júlio César**

## Manifestação nacional da classe

Sem dúvida que nós profissionais da contabilidade, como cidadãos brasileiros, devemos manifestar nossa indignação quanto às exigências impostas pelo poder público, seja na esfera municipal, estadual ou federal.

Em inúmeras situações, deixamos de desempenhar nosso papel de contador, para nos dedicarmos às obrigações acessórias, fazendo com que a importância da profissão contábil venha a ser rebaixada a mero preenchimento de formulários e declarações.

Acredito que uma manifestação deva se dar em toda parte do Brasil, em uma ação conjunta dos CRCs e respectivas delegacias do CRC de que cada estado, uma movimentação nacional, que repercuta nos altos escalões do governo. Só assim teremos força para reivindicar mudanças.

**Osmair Agnaldo Rodrigues**

## Lei 12.741/2012 – Será que vinga?

No dia 10 de Junho de 2013 entrou em vigor a Lei 12.741/2012 conhecida como “Lei de olho no imposto” ou “Lei da transparência”, que dispõe sobre a obrigatoriedade de constar, nos documentos fiscais ou equivalentes, a informação do valor aproximado correspondente à totalidade dos tributos federais, estaduais e municipais, cuja incidência influi na formação dos respectivos preços de venda/serviços.

A lei nasceu de iniciativa popular e tem como principal objetivo tornar claro ao consumidor o valor aproximado dos tributos que estão sendo arrecadados pelos entes federativos.

A obrigatoriedade da discriminação dos tributos é para vendas e serviços destinados ao consumidor final, cabendo salientar que a norma não faz qualquer distinção entre regimes tributários ou porte de empresa.

A referida norma prevê sanções pelo descumprimento à regulamentação a cargo da SENACON (Secretaria Nacional do Consumidor), e a fiscalização por parte dos PROCONs.

Indubitavelmente essa lei tem trazido uma série de preocupações aos empresários, principalmente aos micro e pequenos, no que se refere ao seu cumprimento.

Nesse contexto, surge a seguinte dúvida: Será que vingará essa lei?

Em 23 de Dezembro de 2010, o Estado do Paraná publicou lei semelhante, a Lei 16.721/2010 que logo em seu artigo primeiro descrevia que é direito do consumidor saber, antes, durante a negociação e depois da compra, o valor dos impostos embutidos no preço do produto ou do serviço e que a divulgação dos preços deveria ser feita de forma destacada e acessível, permitindo que o consumidor diferencie imediatamente o valor do produto do valor dos impostos embutidos no preço final, aplicável a toda e qualquer exposição pública para a venda, inclusive em vitrines e similares. Neste caso, a fiscalização também ficaria a cargo do PROCON e com previsão de multa pelo descumprimento.

Mais de dois anos se passaram e a lei paranaense praticamente caiu no esquecimento, hoje quase sem aplicabilidade, poucas empresas estão cumprindo. Ou seja, não vingou.

É louvável o intento de ambas as leis aqui descritas, pois com elas o consumidor fica com a sensação de “estar informado” e assim quem sabe exigir mais de seus governantes; porém, os empresários e os contabilistas não aguentam mais a enxurrada de normas que surgem diariamente trazendo consigo um calhamaço de obrigações.

Espera-se que num futuro não muito distante comecem a surgir normas que venham simplificar e facilitar a vida do empresário brasileiro. Mais enquanto isso, fiquemos na esperança, pois é o que resta.

**Rafael Cardoso de Lima**

# CRCPR propõe nova forma de esco

**T**otalmente alheia às manifestações que recentemente levaram milhares de brasileiros às ruas e mesmo a protestos pontuais em seus espaços, a Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP) elegeu, em julho, um deputado para o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado - TCE-PR, órgão que fiscaliza as contas públicas do governo estadual e dos 399 municípios paranaenses. Essa prática vem se repetindo há anos, sempre que surge uma vaga no tribunal, por aposentadoria, como foi o caso de Hermas Brandão, ou outro motivo. Na verdade, o ritual ocorre em todos os tribunais de contas do país. O cargo - vitalício, remuneração de R\$ 24.117,62, hoje, no PR - é disputado como um troféu por políticos de carreira.



Lucélia Lecheta, presidente do CRCPR, acompanha as sabatinas de candidatos ao lado do vice-presidente de Registro Profissional, João Gelásio Weber.

Na avaliação da presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, que acompanhou de perto a seleção dos candidatos ao TCE-PR, os brasileiros reivindicaram, nas passeatas, - e estão aguardando - mudanças profundas no país. “Certamente não vamos realizar todas elas de uma vez, mas precisamos avançar, ponto por ponto. E essa é uma das questões que precisam ser alteradas para dar aos TCEs um perfil mais isento”, ressalta.



Em busca de transparência: sabatinas foram abertas ao público e aos profissionais da imprensa. (Sandro Nascimento/ALEP)

Para Lucélia, os deputados paranaenses já poderiam ter demonstrado alguma sintonia com os acontecimentos recentes. Além de votação aberta, poderiam ter levado em conta efetivamente a formação, o conhecimento e o currículo dos candidatos, sepultando o critério político.



Candidato é sabatinado por comissão especial da Assembleia.

## Doze candidatos contabilistas

Entre os 40 candidatos concorrentes havia doze com formação específica em contabilidade: Alexandre Antônio dos Santos, analista de controle do TCE; Antônio Gonçalves de Oliveira, professor e servidor público federal; Antônio Spolador Júnior, auditor fiscal e advogado; Beatriz Saek Pepes Athanásio, bacharel também em Direito; Henderson Flávio Raimundo, servidor público, controlador interno da Prefeitura de Pontal do Paraná; Jorge Luiz Zuch, servidor municipal de Cascavel, fiscal tributário, professor universitário; Luiz Guilhermino Rorato, administrador, especialista em Direito Contábil e Administrativo; Paulo Roberto Drabik, técnico em segurança do trabalho; Prescila Alves Pereira Francioli, professora, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Campo Mourão; Rubens Hering, economista e contabilista, com atuação no setor de seguros e previdência social e ex-ouvidor da Paraná Previdência; Sérgio Luiz Libel, professor; Sílvia Kasmirski, funcionária do TCE, especialista em contabilidade pública e perita contábil.

Se um deles tivesse sido escolhido, o Tribunal de Contas do PR teria o seu primeiro conselheiro com formação básica em contabilidade. Entre os que passaram pela Casa há engenheiros, jornalistas e advogados. Atualmente, dos sete conselheiros, quatro foram deputados estaduais: Durval Amaral, Nestor Baptista, Artagão de Matos Leão e Fábio Camargo.

## Cartas marcadas

A escolha do sucessor de Hermas Brandão seguiu rigorosamente as regras dadas pelas constituições Federal e Estadual: para se inscrever bastava ser brasileiro, com idade entre 35 e 65 anos, ter notórios conhecimentos jurídicos, contábeis ou de administração pública e dez anos em função ou profissão relacionada a essas áreas. Uma comissão especial, composta pelos deputados Elio Rusch (DEM),

# Iha de conselheiros

## dos tribunais de contas do país



Manifestantes protestam contra a forma de escolha de conselheiro do TCE-PR.

Wilson Quinteiro (PSB), Mara Lima (PSDB), Gilberto Martin (PMDB) e Tadeu Veneri (PT), avaliou os 40 candidatos habilitados, e a todos foi dada a oportunidade de expor suas ideias ao plenário da casa. As sabatinas aconteceram de 8 a 10 de julho, em sessões abertas ao público.

Durante todo o processo, o CRCPR enfatizou a sua proposta de escolha de um candidato técnico, com formação em Ciências Contábeis, apoiou os candidatos com esse perfil e incentivou a classe a enviar mensagem aos deputados, indagando se o seu voto estaria preocupado com a compe-

tência e responsabilidade do escolhido para avaliar a correção e a transparência das contas públicas ou em atender interesses político-partidários. Mais: a assessoria de imprensa do CRCPR fez cobertura de todas as sessões, dando espaço aos candidatos contabilistas.

O resultado final, no entanto, confirmou as especulações veiculadas desde o princípio: por meio de votação secreta – outro rito inaceitável na atualidade –, 27 dos 54 deputados escolheram Fábio Camargo (PTB) para o cargo. Outros 22 deram seus votos ao também deputado Plauto Miró Guimarães (DEM). No outro extremo da disputa, ficaram o advogado Tarso Cabral Violin, com dois votos, e o contador Paulo Drabik, com um. Todos os outros 36 candidatos não receberam um único voto. “Um jogo de cartas marcadas. Legal, mas imoral”, critica Lecheta.

“Com exceção dos dois parlamentares inscritos, que sabiam das suas chances, os demais teriam aceitado participar da disputa se soubessem que não seriam levados a sério, que estariam perdendo tempo, fazendo papel de meros figurantes?”, questiona a presidente do CRCPR.

### Mudanças

Está nas mãos da Câmara dos Deputados e do Senado mudar a forma de escolha dos conselheiros dos tribunais de contas. O primeiro passo é alterar os artigos da constituição federal que permitem a indicação política. A seleção poderia ser por concurso público ou por lista tríplice, fundada na análise de títulos e provas. “Enfim, a questão deve ser debatida e encontrada a alternativa que melhor se ajuste à modernização dos TCEs, órgãos fundamentais à plena eficácia da Lei de Responsabilidade Fiscal e das Normas Brasileiras de Contabilidade Pública”, diz Lucélia. A defesa do diploma superior em contabilidade como condição básica para exercício do cargo não é corporativismo: “Nenhum Tribunal de Justiça admite um juiz e nem mesmo um simples assessor se não tiver formação em Direito. Por que de um conselheiro de Tribunal de Contas não se deve exigir como pré-requisito graduação em Ciências Contábeis?”.



[jbssoft.com.br](http://jbssoft.com.br)




**eSocial**

**Sabe o que é?**

**Está se preparando?**

**Que eventos terá que comunicar à RFB?**

**Aviso de férias, prévio, atestados...E em curtíssimo prazo?**

Além de sabermos, estamos preparados, pois lançamos nosso protótipo de geração dos eventos antes da RFB publicar seu leiaute oficial e disponibilizar o ambiente de validação.

O Estudo e construção do protótipo vêm de encontro com a teoria de empresa inovadora.

A montagem e avaliação minuciosa de mais este novíssimo paradigma de obrigação digital tem nos ofertado um amplo conhecimento de todas as peças necessárias ao seu atendimento.

A preparação é a melhor estratégia para a idealização de um produto de qualidade e competitivo.

O lançamento do produto ocorreu na 15ª CONESCAP em Gramado/RS.

Grande Curitiba: Trisoftcon - 41 3585.4735  
 Centro-Sul: Softoste - 42 9947.6242  
 Noroeste: Pariconssoft - 43 3056.0221  
 Oeste: Consis PR - 45 3035.2405  
 Palmas e Região - 49 3329.6108



A inovação é a nossa marca.

# Demonstrações contábeis obrigatórias

## segundo a classificação das empresas

**A**s demonstrações contábeis obrigatórias podem variar de acordo com a classificação da empresa e o regime contábil por ela adotado. A tabela abaixo apresenta um resumo de acordo com as diversas categorias de empresa.

A regra geral aplica-se a todas as empresas, exceto às S.A. de capital aberto. Nos casos em que as ME/EPP e PME's não optam pela ITG 1000 e NBC TG 1000, respectivamente, deverão seguir a regra geral.

Demonstração Contábil	ME e EPP ITG 1000	PME's NBC TG 1000	Regra Geral	S.A. de Capital Aberto
B.P.	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório
D.R.	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório
D.R.A.	Facultativa	Pode ser substituída pela DLPA	Obrigatório	Obrigatório
D.L.P.A.	Facultativa	Facultativa (Obrigatória se substituir a DRA ou a DMPL)	Facultativa	Facultativa
D.M.P.L.	Facultativa	Pode ser substituída pela DLPA	Obrigatório	Obrigatório
D.F.C.	Facultativa	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório
N.E.	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório
D.V.A.	Facultativa	Facultativa	Facultativa	Obrigatório

ME e EPP - Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

PME's - Pequenas e Médias Empresas

### ME e EPP – Microempresa e Empresa de Pequeno Porte

Para fins de aplicação da ITG 1000, entende-se como “Microempresa e Empresa de Pequeno Porte” a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada ou o empresário a que se refere o Art. 966 da Lei n.º 10.406/02, que tenha auferido, no ano calendário anterior, receita bruta anual até os limites previstos nos incisos I e II do Art. 3º da Lei Complementar n.º 123/06.

Lei complementar 123/06: “Art. 3º Para os efeitos desta Lei Complementar, consideram-se microempresas ou empresas de pequeno porte a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário a que se refere o art. 966 da Lei n.º 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que: (Redação dada pela Lei Complementar nº 139, de 10 de novembro de 2011) (Produção de efeitos – vide art. 7º da Lei Complementar nº 139, de 2011 )

I - no caso em que a microempresa aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais); e Redação dada pela Lei Complementar nº 139, de 10 de novembro de 2011 ) (Produção de efeitos – vide art. 7º da Lei Complementar nº 139, de 2011 )

II - no caso em que empresa de pequeno porte aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais). Redação dada pela Lei Complementar nº 139, de 10 de novembro de 2011 ) (Produção de efeitos – vide art. 7º da Lei Complementar nº 139, de 2011 )”.

PME's - Pequenas e Médias Empresas

O termo de pequenas e médias empresas adotado na NBC TG 1000 não inclui:

(i) as companhias abertas, reguladas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM;

(ii) as sociedades de grande porte, como definido na Lei nº. 11.638/07;

(iii) as sociedades reguladas pelo Banco Central do Brasil, pela Superintendência de Seguros Privados

e outras sociedades cuja prática contábil é ditada pelo correspondente órgão regulador com poder legal para tanto.

Pequenas e médias empresas são aquelas que não têm obrigação pública de prestação de contas e elaboram demonstrações contábeis para fins gerais para usuários externos. Exemplos de usuários externos incluem proprietários que não estão envolvidos na administração do negócio, credores existentes e potenciais, e agências de avaliação de crédito.

No Brasil, as sociedades por ações, fechadas (sem negociação de suas ações ou outros instrumentos patrimoniais ou de dívida no mercado e que não possuam ativos em condição fiduciária perante um amplo grupo de terceiros), mesmo que obrigadas à publicação de suas demonstrações contábeis, são tidas, para fins da NBC TG 1000, como pequenas e médias empresas, desde que não enquadradas pela Lei nº. 11.638/07 como sociedades de grande porte. As sociedades limitadas e demais sociedades comerciais, desde que não enquadradas pela Lei nº. 11.638/07 como sociedades de grande porte, também são tidas, para fins da NBC TG 1000, como pequenas e médias empresas.

# Arquivos XML, EFD, GIA

## e responsabilidade profissional em pauta

A desvinculação do nome do profissional contábil de empresa abandonada, a disponibilização dos arquivos XML de notas fiscais eletrônicas no portal da Receita Estadual, a necessidade de apresentação da Guia de Informação e Apuração (GIA) do ICMS, arquivos magnéticos e EFD (Escrituração Fiscal Digital) foram os assuntos debatidos por representantes da Receita Estadual do Paraná, CRCPR, Sicontiba, Fecopar e Sescap-PR, dia 8 de agosto, na sala da presidência do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná.

### Guardião involuntário

A manutenção, nos cadastros da Secretaria da Fazenda, do nome de contabilista relativamente a empresa que ele deixou de atender, mas não conseguiu encerrar o contrato de prestação de serviços, pode trazer sérias consequências aos profissionais. O contabilista fica como guardião involuntário dos documentos da empresa perante o fisco estadual. Embora sem movimentação, essa empresa continua ativa, podendo sofrer cobrança de fornecedores, de taxas, impostos e obrigações acessórias, entre outras.

Em resposta a reivindicações antigas da classe contábil paranaense, hoje, a Secretaria Estadual da Fazenda já permite a desvinculação, mas apenas nos casos em que o profissional faz o distrato (encerramento do contrato de prestação de serviços) e protocola a entrega do documento à Receita Estadual. Permanece, contudo, o problema nos casos em que o empresário desapareceu sem deixar endereço.

De acordo com as entidades contábeis, o contabilista poderia informar à Receita, por meio do seu portal na internet, que não é mais o responsável técnico da empresa porque o proprietário sumiu, ficando automaticamente livre de quaisquer responsabilidades em relação à mesma.

### Arquivos XML

Em nome dos profissionais que atuam no estado, os representantes das entidades contábeis também solicitaram à Receita Estadual a disponibilização dos arquivos XML de notas fiscais eletrônicas no portal da Receita Estadual, a exemplo do

que fazem as receitas estaduais de São Paulo, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul. Essa medida – argumentam – vai facilitar sobremaneira o trabalho contábil sob os aspectos da segurança e da agilidade no acesso às informações de seus clientes. “Sem isso, todo o trabalho tem de ser feito manualmente”, diz a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta.

### Omissão de GIA

Em seu último levantamento, a Secretaria da Fazenda do Paraná registrou um índice estadual de 4,6% de omissão da Guia de Informação e Apuração (GIA) do ICMS, arquivos magnéticos e EFD (Escrituração Fiscal Digital), chegando a números bem mais altos em algumas regiões. Esse dado é considerado alarmante, segundo os representantes do fisco estadual. A apresentação do documento é essencial para a regularidade da inscrição estadual das empresas. A omissão está sujeita às penalidades da Lei 11.580/1996. “Os profissionais já têm um volume grande de responsabilidades, mas não custa caprichar um pouco mais nessa questão”, alerta a presidente do CRCPR.



Lucélia Lecheta, presidente do CRCPR; Roberto Pizzatto, delegado da 1ª Delegacia Regional de Curitiba; Divanzir Chiminacio, presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná; Joce Maria Repula e Marlon Jorge Liebel funcionários da Inspeção Geral de Arrecadação da Receita; Narciso Doro, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba; Acyr José Murbach, inspetor regional de Fiscalização; Nelson Zafra, diretor do Sescap-PR; conselheiro do CRCPR, Mauro Luís Moreschi; diretor superintendente, Gerson Borges de Macedo e Luiz Fernando Ferraz, do Conselho Fiscal do Sescap-PR.

## OTIMIZE OS PROCESSOS E AUMENTE A PRODUTIVIDADE DE SEU ESCRITÓRIO CONTÁBIL.

Facilite o seu dia a dia com o **Consisa EDI**, o mais novo sucesso de adesões entre contadores. Escrituração e armazenamento de NF-e totalmente on-line, independente do volume emitido por seus clientes, 24 horas por dia, sete dias por semana. Entre em contato com nossos consultores e conheça você também todas as vantagens que a Consisanet oferece para o seu escritório.

consisanet.com | 46. 3520 1300



EDI

**CONSISANET**  
Sistemas de Informação



# Gente que Conta

## De portas abertas

Visitas ao CRCPR proporcionam a estudantes e profissionais contato direto não só com a estrutura física da sede – auditório, biblioteca, plenário -, mas principalmente com quem atua nas áreas elementares do Conselho: a Fiscalização, o Registro e a Educação Continuada - executando atividades voltadas prioritariamente ao público externo, ou seja, a classe contábil paranaense. Além disso, os visitantes recebem informações dos gestores sobre a dinâmica do sistema CFC/CRCs e suas atribuições legais. E como conhecer a história da profissão é o caminho mais assertivo para interpretar o presente e preparar o futuro da contabilidade, atração garantida é o Museu do Contabilista.



Na sequência: estudantes da PUC de Londrina no auditório Boleslau Sliviany, em junho; alunos da UNIESP de Nova Esperança em frente à sede do CRCPR; em julho; e grupo de funcionários da delegacia de Jaguariaíva no Museu do Contabilista, em agosto.

## Um paranaense na Academia Brasileira de Ciências Contábeis

O professor Vicente Pacheco é um dos mais novos imortais da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon). A solenidade de posse foi dia 22 de julho, no Teatro do Bourbon Country, em Porto Alegre, durante o VIII Encontro Nacional de Coordenadores e Professores de Cursos de Ciências Contábeis.

Mestre e doutor em contabilidade, ele é diretor do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da UFPR, ex-presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná, atual diretor de Relações Externas; foi conselheiro e vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPR. Desde 1982, leciona em cursos de graduação, pós-graduação e mestrado. Com ele, assumiram na Abracicon cinco novos imortais: Ernani Ott (RS), Roberta Carvalho de Alencar (CE), Walter Roosevelt Coutinho (MG), Wanderlei Pereira das Neves (SC) e Alexandre Bossi Queiroz (MG).



## Contabilistas fazem reivindicações em Cascavel

Inspirados no momento de mudanças que o país vive, lideranças da classe contábil em Cascavel apresentaram uma pauta de reivindicações locais à administração municipal. Foram recebidos pela secretária municipal de Finanças, Susana Kasprzak, no gabinete da Secretaria de Finanças. Entre as propostas, a criação do Conselho de Contribuintes e desburocratizações relativas à liberação de alvará e à Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

O encontro contou com a presença do diretor regional do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoria, Perícias, Informações e Pesquisas - SESCAP-PR, Michel Vitor Lopes; diretor de Eventos do SESCAP-PR, Manoel Góes; do presidente do Sincovel, Edson Cadini, do vice-presidente do Sincovel Antônio Carlos Sagatelli, do conselheiro do CRCPR, Jovane dos Santos Borges, do ex-presidente do Sincovel Rafael Antonio de Lorenzo, além do coordenador técnico do município, Cláudio Brunetto.





# Gente que Conta

## IFRS

Lançamento do paranaense Laudelino Jochem, o livro "IFRS – As Normas Internacionais de Contabilidade" vem ao encontro da crescente demanda por atualização sobre o tema. É irreversível o processo de convergência das regras brasileiras para o padrão internacional, assegura o autor: "Não importa se você é contra ou a favor. As IFRS são um caminho sem volta". Na obra, ele percorre em detalhes as regras do padrão contábil internacional para três segmentos: microempresas e empresas de pequeno porte (ITG 1000), entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002) e pequenas e médias empresas (NBC TG 1000). O título foi lançado oficialmente em agosto, na sede do CRCPR, em Curitiba, com sessão de autógrafos, e está à venda no site [laudelinojochem.com.br](http://laudelinojochem.com.br).



Jochem fala a estudantes e profissionais no evento que lançou oficialmente o livro IFRS; e autografa um exemplar da obra para a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta.

**Curso** – Nos dias 3 e 16 de outubro e 6 e 22 de novembro, Jochem ministra o curso "IFRS – as novas normas contábeis na prática", no Sescap-PR, em Curitiba. O treinamento é pago. Informações: (41) 3222-8183, ramal 213.

## Mulher contabilista

A contadora Saraí Terezinha Donati (à esquerda), de Curitiba, é a 40ª sócia do IPMCont, o Instituto Paranaense da Mulher Contabilista, presidido pela contadora Carla Dornelles Pacheco (à direita). O objetivo do IPMCont, lembra Carla, é fortalecer o papel da profissional contábil na sociedade, por meio do aprimoramento técnico-cultural e de ações de incentivo à participação das mulheres nas entidades de classe, na vida social e política. Uma das frentes de ação do instituto é a organização do Encontro Paranaense da Mulher Contabilista.



Saraí Donati recebe o diploma de associada do IPMCont da presidente Carla Pacheco.

## 90 anos do Sicontiba

Na homenagem pelos 90 anos do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba e Região Metropolitana, o Sicontiba, dia 19/8, na ALEP, o presidente da entidade, Narciso Doro Jr., lembrou que "os sindicatos representam o braço forte dos trabalhadores e da sociedade. Eles são um meio de enfrentar os efeitos da ordem social, do imperialismo político, econômico, cultural e jurídico". Ao dirigir-se aos profissionais contábeis, o secretário de Estado da Fazenda, Luiz Carlos Haully, foi enfático: "Sonhamos com a mesma coisa: livramo-nos desse manicômio tributário que inferniza a vida dos contabilistas, atrapalha a economia brasileira, o desenvolvimento e a geração de emprego e de renda". Já o deputado estadual Stephanes Junior, que propôs a sessão solene, enalteceu o trabalho da classe contábil: "Ela nos ajuda a agir dentro da lei. Ao organizar as finanças das empresas, permite que tenham lucro e gerem empregos. Todos os segmentos administrativos, jurídicos e produtivos precisam, em algum momento, do auxílio de um contabilista".



# Profissionais aprovam Programa Primeiros Passos

O Programa Primeiros Passos com o CRCPR, lançado, no ano passado, vem sendo apresentado a estudantes dos cursos de Ciências Contábeis e a profissionais em início de carreira. O objetivo – ressalta a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta – é apoiar e orientar esses segmentos quanto a suas possibilidades de desenvolvimento na profissão contábil.

Especial atenção vêm recebendo os jovens profissionais. As visitas são feitas por inspetores do CRCPR, mas não têm nenhum caráter fiscalizatório. São agendadas e o representante do CRCPR conversa de forma descontraída, ouve sugestões, distribui materiais informativos e esclarece dúvidas.

Rafael Marcos Amaral e Iran Cordeiro visitaram recentemente, em Curitiba, os jovens contabilistas Adiel Frederico Campos, Débora Cristiane Lunardon, Eliandro de Souza Prado, Daniela Gobi Cordeiro, Luciane Kulcheski e Vania Zanolini Nazareth.

Entre surpreso e contente, Adiel Frederico Campos assimilou que a iniciativa do Conselho é positiva mesmo que tivesse conotação de fiscalização preventiva, já que aproveitou a ocasião para tirar dúvidas sobre a fiscalização do CRCPR e aspectos relacionados à legalidade da empresa contábil.

Nota-se que já em início de carreira, os contadores procuram se especializar no atendi-



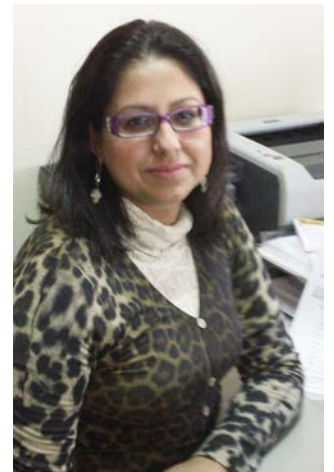
Eliandro de Souza Prado



Débora Cristiane Lunardon

mento a um segmento empresarial. A contadora Débora Cristiane Lunardon, por exemplo, comentou que atende clientes do ramo de ótica, com destaque para a assessoria fisco-contábil, já Eliandro de Souza Prado se concentrou principalmente em comércios de combustíveis. Ele falou também da sua atuação como voluntário em diversas atividades sociais, como o Grêmio Estudantil, o Interact Club, o escotismo, ações comunitárias de bairro, além de participar de eventos ligados a seus assessorados, como a Feira Mundial de Conveniências que ocorreu em Las Vegas, nos Estados Unidos.

Daniela Gobi Cordeiro, por sua vez, contou sobre sua trajetória profissional, que começou como auxiliar de escritório contábil e estágio, até a decisão de constituir o seu próprio escritório – assunto que se tornou o foco da conversa quando algumas dúvidas foram esclarecidas. Antes de falar de seu trabalho e da visão que têm da profissão, Luciane Kulcheski e Vania Zanolini Nazareth, proprietárias do escri-



Daniela Gobi Cordeiro

tório NKX Cons. Assess. Empres. e Profissional LTDA, no bairro Fazendinha, também fizeram inúmeros questionamentos quanto ao funcionamento do CRCPR e teceram comentários sobre a profissão.



Adiel Frederico Campos



Luciane e Vania

agenciamentocom.br

Muito mais possibilidades para você

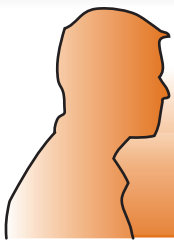
## Chegou o novo Domínio Contábil Plus Versão 8

Com design de interfaces totalmente novo, sistema completamente integrado, menu de favoritos do usuário e menu localizar, a versão 8 do Domínio Contábil Plus traz grandes novidades para os clientes da Domínio Sistemas.

**\*Atualização gratuita para clientes Domínio Sistemas**

**domínio**  
sistemas

A sua melhor escolha



# Perfil Pessoal

## Rogers Silva Garcez das Neves

Analista de informática

CRCPR - Curitiba

Atualmente, ele trabalha com ferramentas de modelagem UML para construir e melhorar projetos com scripts PHP, utilizando bancos de dados MySQL ou Microsoft SQL Server, alocados em servidores WEB Apache ou Microsoft IIS, responsáveis por distribuir sistemas a usuários finais.

Quem não é do ramo não faz a menor ideia o que isso tudo significa. Tentemos entender o que faz exatamente o curitibano Rogers Silva Garcez das Neves, 38 anos.

Ele se apaixonou por informática na adolescência, quando ganhou o seu primeiro micro, um TK-83, que ainda guarda pelo significado histórico. Ao receber o presente do pai, julgou ser uma calculadora, mas aos poucos foi descobrindo que ali estava o seu futuro. Para desvendar os segredos da máquina, se empenhou em aprender inglês, o técnico pelo menos; assimilou a linguagem BASIC, que permitia desenvolver programas simples. A partir daí, dedicou boa parte do seu tempo a estudar o funcionamento e a criação de códigos, desde os mais antigos, estruturados e orientados a eventos até os mais recentes, orientados a objetos, passando, com o advento da internet, aos scripts e sistemas de funcionamento da rede de internet, a WEB.

Já se foram 20 anos de lida com informática, prática e teoria. No ensino médio, fez o Técnico em Processamento de Dados. Ministrou aulas em escolas de primeiro e segundo grau e em cursos especializados. Na faculdade, cursou Sistemas de Informação e atualmente faz pós-graduação em Teleinformática e Redes de Computadores, na UTFPR. Depois de graduado, trabalhou na Volvo Serviços Financeiros, no Banco Case New Holland e na Conectiva S/A e chegou a sonhar com as perspectivas do negócio próprio. Concluiu, contudo, que os incentivos que governos oferecem a microempreendedores têm muito mais de propaganda do que realidade. Tentou então concursos públicos, sendo aprovado em alguns, entre eles o último do CRCPR, onde decidiu começar vida nova em outubro de 2012.

No Conselho, vem tendo a oportunidade de por em prática todos esses conhecimentos citados, assumindo, entre as princi-

pais tarefas, o desenvolvimento de sistemas internos, a manutenção do site oficial, a diagramação e o envio de informativos online.

Torcedor de carteirinha do Atlético Paranaense, Rogers não perdia um jogo do Furacão, na Arena, até o nascimento do filho há cinco meses. O filho Renan - centro da sua atenção e cuidados no momento - está promovendo a maior de todas as revoluções em suas crenças e conceitos, dando lições que nunca imaginou fossem tão simples sobre coisas que pareciam tão complexas e distantes e que fazem toda a diferença, pois dão aquele toque de sentido e felicidade. A intenção é ter mais dois filhos, um dos quais por adoção. "Assim eu e a Simone (a esposa) concordamos, a fim de termos a certeza de que fomos justos nessa vida", declara.

São os planos. Mas Rogers hoje sabe que nem tudo pode ser programado como se fosse um sistema de computador. Entretanto, para vivermos de forma plena e intensa, precisamos superar "aquela velha opinião formada sobre tudo", diz, citando Raul Seixas, um dos expoentes do "bom e velho rock'n roll" que tanto aprecia. A propósito, o livro "Raul Seixas por ele mesmo", o único que conseguiu ler inteiro, com exceção de obras técnicas, também lhe ensinou muitos segredos da vida.

São os planos. Mas Rogers hoje sabe que nem tudo pode ser programado como se fosse um sistema de computador. Entretanto, para vivermos de forma plena e intensa, precisamos superar "aquela velha opinião formada sobre tudo", diz, citando Raul Seixas, um dos expoentes do "bom e velho rock'n roll" que tanto aprecia. A propósito, o livro "Raul Seixas por ele mesmo", o único que conseguiu ler inteiro, com exceção de obras técnicas, também lhe ensinou muitos segredos da vida.



www.sicoob.com.br



Portal de Operações do Cartão BNDES: www.cartaoendes.gov.br  
Central de Atendimento Sicoobcard: Regiões Metropolitanas: 4007 1256 • Demais Regiões: 0800 702 0756 • Ouvidoria: 0800 646 4001

## Chegou o Cartão BNDES Sicoob. Crédito para transformar seu negócio na empresa que você sempre sonhou.

**Agora com o Cartão BNDES Sicoob, ficou mais fácil investir na sua micro, pequena ou média empresa.**

O crédito é pré-aprovado, rápido e sem burocracia. Você financia e pode pagar de 3 a 48 parcelas fixas, com uma das menores taxas de juros do mercado.

São mais de 220 mil itens para você investir pelo Portal do Cartão BNDES. Passe na sua cooperativa, solicite seu Cartão BNDES Sicoob e faça sua empresa crescer como nunca



**SICOOB**

# Espaço das Câmaras



## Vice-presidente Administrativo

### Marcos Sebastião Rigoni de Mello

A disseminação do conhecimento é primordial ao crescimento de toda classe profissional. Por esta razão é que a Revista do CRCPR foi criada especialmente para atender pesquisadores, estudantes e professores de Ciências Contábeis. Em [revista.crcpr.org.br](http://revista.crcpr.org.br), o usuário encontra normas para submissão de artigos e todas as edições da revista. Há quase 40 anos, e nos últimos quatro exclusivamente via internet – em sintonia com os novos tempos e seu novo perfil de

público, a Revista do CRCPR tem trazido para discussão temas de impacto para a classe contábil. A seleção dos textos leva em conta a qualidade de conteúdo e a pertinência dos assuntos, no intuito de instigar novas pesquisas, debates e reflexões. Têm prioridade artigos técnicos de alto nível, que possam auxiliar o profissional da contabilidade no exercício da sua atividade. Visite a página e a compartilhe no trabalho, na universidade, nas redes sociais. Seja você também autor e propagador de conhecimento!

## Ética e Disciplina

### Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

Mais uma vez chamamos sua atenção quanto à necessidade observar as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), tanto na elaboração da Escrituração Contábil, quanto no preparo das Demonstrações Contábeis - especialmente quando solicitadas para fins de captação de recursos junto às instituições financeiras e na participação em certames licitatórios. Destaco que o conjunto completo das Demonstrações Contábeis Obrigatórias engloba desde o preparo do Balanço Patrimonial até a elaboração das Notas Explicativas (atentar quanto

aos itens 10 da NBC TG 26 ou 3.17 da NBC TG 1000; ou item 26 da ITG 1000). Na prática, a elaboração das Demonstrações Contábeis em consonância aos Princípios e as Normas Brasileiras de Contabilidade, já considerando a adaptação às IFRS, é fundamental para que o profissional da contabilidade esteja resguardado de inúmeras implicações legais decorrentes do uso de peças contábeis incorretas ou incompletas.



## Registro

### Vice-presidente: João Gelásio Weber

Estamos na iminência da realização de mais uma edição do Exame de Suficiência, etapa obrigatória na vida dos futuros profissionais da contabilidade. A aprovação nas provas – de bacharel em Ciências Contábeis ou de técnico em contabilidade –, como sabem, é requisito indispensável para obtenção ou restabelecimento do registro profissional junto aos Conselhos Regionais de Contabilidade de todo o Brasil. O registro no CRC, por sua vez, é imprescindível ao

exercício legal da profissão contábil em nosso país. Desta vez, há 49.182 inscritos no total. A todos os 3.411 candidatos que prestarão o exame, em 29 de setembro, no Paraná, boa sorte! Confie no seu conhecimento, capacidade e preparação. É hora de demonstrar o quanto vocês têm se esforçado para entrar merecidamente para a classe contábil brasileira, cujo labor influencia diretamente o desenvolvimento nacional e o futuro da sociedade. Acompanhe o cronograma dos testes no portal [cfc.org.br](http://cfc.org.br).



## Relações Sociais

### Vice-Presidente: Armando Santos Lira

Faz parte da estratégia de relações sociais do CRCPR apoiar, por meio de divulgação, o trabalho de instituições cuja missão é dirigida ao bem-estar do ser humano, seja em nível municipal, estadual ou nacional. Nesse sentido, temos apoiado, como exemplo, o Instituto Amiga dos Sonhos, a Santa Casa de Curitiba, o Hospital Pequeno Príncipe e, mais recentemente, a Associação Paranaense de Apoio à Criança com Neoplasia (APACN), que há 30 anos volta suas atividades

tanto às crianças em tratamento contra o câncer como aos seus acompanhantes nessa jornada. A APACN atua, dentre outras, nas áreas de serviço social, psicologia, nutrição, enfermagem, recreação, lazer, cultura e convivência, voluntariado, educação e diagnóstico precoce da doença. No site [apacn.com.br](http://apacn.com.br), você pode conhecer em detalhes a associação e saber como ajudar a manter esse louvável trabalho pela vida dos nossos pequenos: uma das formas é destinar parte do seu imposto de renda a APACN via fundos da infância e do adolescente.

# Espaço das Câmaras

## Desenvolvimento Regional

### Vice-presidente: Mauro Luís Moreschi

Começamos a elaborar o Plano de Trabalho de 2014 e uma das novidades que podemos adiantar é um cronograma de reuniões a serem realizadas, nas cidades-sedes das macrodelegacias do Conselho, no próximo ano. Deverão participar desses encontros, além dos macrodelegados e delegados, conselheiros do CRCPR de cada região e lideranças locais representativas da classe contábil. Acre-

ditamos que o planejamento é o primeiro passo para o sucesso de qualquer ação ou empreendimento e ainda que, com essa programação, poderemos avançar no debate e na proposição de respostas para os problemas que afetam a nossa profissão.



## Fiscalização

### Vice-presidente: Jovane dos Santos Borges

O escopo da fiscalização iniciada neste segundo semestre já abrange a verificação da escrituração contábil relativa ao ano-base de 2012. Lembramos que os fiscais já estão averiguando o cumprimento das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), vigentes desde 2010. De lá para cá, o CRCPR

procurou informar e esclarecer intensivamente os profissionais da contabilidade sobre este assunto, através dos termos de verificação - emitidos àqueles que foram fiscalizados, e disponibilizando, por meio de mídia eletrônica, diversos informativos a respeito dessa temática. Chamamos a atenção, portanto, quanto à necessidade urgente de atentar para as devidas e necessárias adaptações.

## Câmara Técnica

### Vice-presidente: Fernando Antonio Borazo

Convido os colegas a acessar o espaço Perguntas e Respostas na página da Câmara Técnica, no site do CRCPR, e conferir o material sobre as demonstrações contábeis de entidades sem finalidades de lucros, ITG 2002, microempresas e empresas de pequeno porte, ITG 1000, e pequenas e médias empresas, NBC TG 1000. O conteúdo em tópicos facilita a identificação de pontos específicos das normas internacio-

nais de contabilidade mais visadas no momento. O assunto IFRS é quase inesgotável. O contato direto com o texto integral e original delas é fundamental para os profissionais da contabilidade, a fim de que tenham amplo conhecimento sobre o tema, verdadeiro marco na profissão contábil.



## Controle Interno

### Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

O CRCPR enviou a 541 profissionais da contabilidade, via Correios, notificações sobre débitos de anuidades vencidas entre 2008 e 2012. O prazo para regularizar a situação é de 30 dias contados do recebimento da correspondência. Para isso, o contabilista precisa procurar a unidade do Conselho - sede, delegacia ou

escritório regional -, da jurisdição a qual pertença. A dívida pode ser quitada integralmente ou parcelada. Caso contrário, poderá haver cobrança judicial. A pendência impede a inscrição em eventos de educação continuada e a emissão de documentos pelo site do CRCPR. Em caso de dúvida, escreva para a Dívida Ativa, [dativa@crcpr.org.br](mailto:dativa@crcpr.org.br), ou ligue, (41) 3360 4757/4759.



## Desenvolvimento Profissional

### Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

A classe contábil está sempre em busca de atualização, conhecimento, novidades. Prova disso é o grande número de alunos registrado na rodada de cursos sobre SPED - ICMS/IIPI. Por todas as cidades nas quais o treinamento foi realizado, até o fechamento desta edição, mais de 1200 pessoas já haviam participado. Esse

interesse nos instiga e estimula a organizar outros cursos pelo Estado. Em setembro, entra em cena o treinamento Lucro Real x Lucro Presumido, que deve percorrer mais de 30 cidades em dois meses. Acompanhe a seção de "cursos e eventos" no site do CRCPR e inscreva-se com antecedência. Lembre-se: as oportunidades não avisam quando vão chegar. Estar preparado é tudo!

# Espaço das Entidades

## Pela primeira vez, Jocopar será no litoral do estado

**R**ealizado pela primeira vez em Foz do Iguaçu, em 1993, com apenas 123 participantes, o Jocopar (Jogos dos Contabilistas do Paraná) deve reunir mais de mil pessoas este ano, no Sesc Caiobá, no balneário Caiobá, e na Associação Banestado, em praia de Leste, de 17 a 20 de outubro. Além de profissionais atletas, acompanham os jogos amigos e familiares. O tradicional evento transformou-se em verdadeira festa de integração e confraternização da classe contábil paranaense.

Enquanto algumas cidades, a exemplo de Foz do Iguaçu, Londrina, Francisco Beltrão, Toledo, Pato Branco e Maringá, já tiveram duas edições, é a primeira vez que os jogos ocorrem no litoral do estado, ficando a organização sob a responsabilidade do Sindicato dos Contabilistas do Litoral Paranaense – Sincolpar, com apoio dos sindicatos parceiros filiados à Federação dos Contabilistas do Paraná (Fecopar).

A essa altura, os sindicatos competidores estão fechando as equipes componentes das diversas modalidades esportivas e treinando para conquistar a melhor pontuação. Com

oito títulos, Curitiba é a cidade com o maior número de



Everaldo Bonsenhor, presidente do Sincolpar, apresenta o troféu que será entregue à delegação campeã da 21ª edição do Jocopar, que será disputada de 17 a 20 de outubro no litoral do Paraná.

troféus, seguida de Ponta Grossa com quatro, Maringá, Pato Branco e Campo Mourão com dois e Toledo e Cascavel com um.

Mais detalhes sobre os jogos no site [www.jocopar2013.com.br/](http://www.jocopar2013.com.br/)

### CURSO PERÍCIAS JUDICIAIS

#### CURSO INDICADO PARA TODAS AS PROFISSÕES

O curso Perícias Judiciais é destinado à profissionais com curso superior que atuam ou pretendam atuar como perito judicial ou assistente técnico, proporcionando aos participantes o conhecimento da prática, da burocracia e dos elementos básicos da perícia judicial.

#### CURSO EM CURITIBA-PR

Local: SENGE-PR  
 End.: Rua Marechal Deodoro, 630 - 22º andar - Conj. 2201  
 Centro Comercial Itália - Curitiba - PR  
 Data: 22 a 25 de Outubro de 2013  
 Horário: das 19h00 às 22h45

O curso oferece:

- Apostila Perícias Judiciais
- Certificado de Participação
- Suporte Técnico de 06 meses
- Cadastro Nacional de Peritos

### Curso PERÍCIA Judicial online

Inteiramente pela Internet

#### Como ser perito judicial

- Indicado para:
  - Administradores
  - Contadores
  - Economistas
  - Engenheiros
  - Arquitetos
  - Agrônomos
- Sem necessidade de concurso
- Podem ser: profissionais liberais, recém-formados, aposentados, funcionários públicos ou de empresas
- Profissão proporciona horários flexíveis

Material didático que acompanha o curso



[www.manualdepericias.com.br](http://www.manualdepericias.com.br)

RUI JULIANO PERÍCIAS

Faça sua inscrição: [www.manualdepericias.com.br](http://www.manualdepericias.com.br) - [fernanda@manualdepericias.com.br](mailto:fernanda@manualdepericias.com.br) - 0800 600 3622 - (53)3231 3622

# Espaço das Entidades

## BRDE reconhece o trabalho

### dos contabilistas

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) está colhendo bons resultados nos últimos dois anos e meio. O trabalho da sua equipe técnica, a forma de atuação e o apoio de parceiros são pontos que influenciaram de maneira decisiva para que os índices positivos fossem alcançados. Pesam, também, as vantagens oferecidas pelo BRDE, como a não exigência de reciprocidade, os prazos de carência e amortização necessários para melhor retorno do projeto financiado e, ainda, ao optar pelo banco de fomento, o empreendedor preserva seus recursos próprios para uso como capital de giro e desconcentra seu endividamento, além das baixas taxas de juros de suas linhas de crédito.

Entre os parceiros que impulsionaram as operações da instituição estão os contabilistas, que atuam no aconselhamento dos empresários no momento em que as decisões financeiras são tomadas. “O BRDE, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, é o banco do desenvolvimento do nosso Paraná. Nos últimos anos, o volume de financiamentos realizados pelo BRDE no Estado cresceu exponencialmente. O Paraná abocanhou praticamente 50% do volume de financiamentos concedidos pelo BRDE em 2012 na Região Sul. Foram milhares de projetos financiados, nos mais diversos setores. E cada um dos pedidos de financiamento de pessoas jurídicas passaram nas mãos de contabilistas. Cada projeto de investimento idealizado por nossos empresários e que o BRDE financiou, de uma forma ou de outra, só saiu do papel porque algum contador arregaçou as mangas e trabalhou”, disse Paulo Cesar Starke Junior, superintendente da agência do BRDE no Paraná, que possui formação em Ciências Contábeis e é mestre em Finanças.

Atualmente, 345 dos 399 municípios paranaenses, de alguma forma, foram beneficiados economicamente com a atuação do banco. De 2011 até o primeiro semestre de 2013, os financiamentos concedidos pelo BRDE propiciaram a geração de 55,3 mil novos postos de trabalho e a arrecadação adicional de R\$ 616,9 milhões de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) ao Estado.

Somando 2011, 2012 e o primeiro semestre de 2013, já são R\$ 6,47 bilhões em financiamentos liberados para a região Sul. Só no Paraná, são R\$ 2,92 bilhões no período.

Diante de tais dados, o superintendente do BRDE é categórico ao afirmar que “pelos mãos dos contadores está passando o crescimento do Paraná”. “É fácil perceber a importância do trabalho dos contabilistas. E é mais fácil ainda perceber o quanto o crédito é importante para o crescimento da nossa economia e para o sucesso dos nossos empresários na geração de riqueza”, aponta Paulo Starke.



Paulo Cesar Starke Júnior, superintendente do BRDE no Paraná.

## Receita Estadual tem novo delegado em Curitiba

Em solenidade na sede da 2ª Delegacia Regional da Receita (DRR), dia 12 de agosto, Arnaldo Teles Sobral tomou posse como delegado regional da Receita Estadual para a Região Metropolitana de Curitiba e Litoral e Hélio Hisashi Obara, que ocupava o cargo, assumiu a coordenação estadual do órgão (CRE).

A cerimônia foi prestigiada por inúmeros representantes da classe contábil paranaense, entre os quais Lucelia Lecheta, presidente do CRCPR, acompanhada do diretor operacional do CRCPR, Hugo Catossi; Divanzir Chiminacio, presidente da Federação dos Contabilistas; Narciso Doro Junior, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba e Região Metropolitana e Euclides Locatelli, diretor jurídico do Sescap-PR. A mesa de honra foi composta por Sobral e Obara, o secretário de Estado da Fazenda Luiz Carlos Haully, o diretor geral da Secretaria da Fazenda (SEFA) Clovis Rogge, e o vice-presi-

dente de Administração do Sindicato dos auditores fiscais da Receita Estadual, Osmar de Araújo Gomes.



Hélio Obara (à esq.) e Arnaldo Sobral, durante a cerimônia de posse.

# Espaço da Junta



## Regras para escolher o nome da empresa

### Armando Lira - Vogal representante da classe contábil

O empresário individual opera pelo próprio nome, podendo abreviá-lo, assim como o nome do meio, se houver, mas nunca o último nome. Se desejar, pode ainda utilizar o apelido como elemento diferenciador, como por exemplo, João F. da Silva - Janjão.

Também são admitidos elementos diferenciadores no nome empresarial do empresário individual como a atividade preponderante. Aproveitando o exemplo citado, poderíamos utilizar: João Ferreira da Silva - Hidráulica.

Tais elementos diferenciadores são bastante úteis para afastar a confusão com os homônimos. Quanto à regra para a denominação social para sociedades empresárias limitadas e EIRELIS é livre para micro e pequenas empresas, sendo dispensada a adição da atividade preponderante no nome empresarial, sendo portanto obrigatória somente para empresas não enquadradas na Lei Complementar 123/2006.

No entanto, é preciso ter o cuidado para evitar a colidência de nomes já existentes que podem se dar não apenas na forma literal escrita como fonética como por exemplo Pastelaria Xandão com Pastelaria Chandão, que são casos de nomes semelhantes. No geral, as regras estão descritas nos artigos 1156 a 1158 do Código Civil/2002.

#### Junta Comercial do Paraná em foco

No dia 7 de junho foi publicado no Diário Oficial do Estado edital para aquisição de um imóvel de, no mínimo, 5 mil metros quadrados de área construída, no entorno do Centro Cívico, em Curitiba, para ser a nova sede da Junta Comercial do Paraná. Construída na década de 50, a sede atual não tem mais espaço para os planos de modernização da Junta.

De acordo com o presidente da Jucepar, Ardisson Akel, a nova sede é fundamental para a implantação e gerenciamento da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), sistema que vai permitir mais velocidade e menos burocracia na abertura de empresas, com a integração de diversos órgãos de registro como as Receitas Estadual e Federal e prefeituras.

O investimento faz parte de um processo que inclui também a regionalização dos serviços da Junta. Em parceria com prefeituras, associações comerciais e sindicatos, novos escritórios estão sendo abertos no interior do Estado. Desde 2011, 16 novos escritórios regionais foram abertos no interior. No dia 9 de agosto foi inaugurado o escritório de Jaguariaíva e há outras unidades programadas.

**"O homem que sofre antes de ser necessário, sofre mais que o necessário."**

Sêneca

Problemas em receber as  
**Notas fiscais de seus clientes?**

Importação automática de  
notas fiscais eletrônicas  
direto do site da **Receita Federal**



**Revolucione a importação  
de notas fiscais eletrônicas de seus clientes!**

Acabe com a digitação do Danfe ou com a Importação  
de dados com o leitor de código de barras!



Solicite uma demonstração  
**0800 704 1418**  
www.alterdata.com.br

 **Alterdata**  
software

# Cartilha vai orientar sobre lei de prevenção a crimes de lavagem de dinheiro

**A**provada no ano passado, a Lei n.º 12.683/2012, que altera a Lei nº 9.613/1998, trouxe uma série de novidades em relação aos chamados crimes de lavagem de dinheiro, prevendo mecanismos de controle inclusive dos profissionais da contabilidade – fato que repassou ao Conselho Federal de Contabilidade a responsabilidade de regulamentar a legislação.

Depois de meses de discussão, uma comissão especial formada por representantes do CFC, da Fenacon e do Ibracon aprovou a resolução do CFC 1.445/2013, cuja íntegra pode ser consultada no link [http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2013/001445](http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2013/001445). Como a matéria deu margem a polêmicas, o CFC está trabalhando na elaboração de uma cartilha para orientar detalhadamente sobre os pontos da lei que envolvem a atividade contábil.

De acordo com a Lei nº 12.683, “as pessoas físicas ou jurídicas que prestem, mesmo que eventualmente, serviços de assessoria, consultoria, contadoria, auditoria, aconselhamento ou assistência, de qualquer natureza, em operações” estão obrigadas a prestar informações patrimoniais e financeiras ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), segundo os critérios estabelecidos pelo órgão fiscalizador, sob pena de reclusão e multa.

## Esclarecimentos

Diante da avalanche de questionamentos em torno da lei e também da resolução, a comissão que elaborou a resolução fez alguns esclarecimentos, ressaltando que é preciso compreender o contexto das regras. “Analisando a matéria sob a ótica mundial de países e legislações que tratam de lavagem de dinheiro, conclui-se de imediato não se tratar de novidade ou “modismo” criado no Brasil, ou seja, trata-se de tema que há anos está inserido no contexto da realidade e do dia a dia dos profissionais e organizações, inclusive no Brasil (...) No mundo todo, as autoridades regulamentaram as normas para a classe contábil (...) Nota-se que essa nova responsabilidade dos profissionais da área contábil não foi criada pelo Conselho Federal de Contabilidade, mas pelo legislativo, sendo sancionada pela Presidente da República. Portanto, trata-se de lei federal, cuja sua aplicação e cumprimento não estão à mercê da vontade dos profissionais (...) Ressalta-se ainda que, caso o CFC não tivesse exercido sua competência legal e elaborado uma resolução específica, obviamente a lei (que já está em vigor há muito tempo) teria sido regulamentada diretamente pelo Coaf ou outra entidade competente, como foi feito para outras atividades, trazendo responsabilidades não necessariamente condizentes com os serviços profissionais de contabilidade”.

Confira a íntegra dos esclarecimentos no link: <http://www.portalcfc.org.br/noticia.php?new=9945>

[www.iobfolhamatic.com.br](http://www.iobfolhamatic.com.br) | [www.sage.com](http://www.sage.com)



## PACOTES PERSONALIZADOS DE ACORDO COM A SUA NECESSIDADE!



- > Softwares de gestão contábil e fiscal
  - > Informação de legislação confiável e atualizada
  - > Auditor eletrônico de arquivos SPED
  - > Consultoria telefônica
  - > Solução de Backup
- E muito mais!

Ligue agora e escolha o melhor para você. **0800 015 4400**

Patrocinador Oficial:



\*IOB FOLHAMATIC ebs > sage

## Conheça os delegados do CRCPR

### Wilson Peixoto de Almeida - delegado do CRCPR em Paranavaí

Além de Paranavaí, a delegacia abrange também os municípios de Amaporã, Graciosa, Guairacá, Mirador, Nova Aliança do Ivaí, Paraíso do Norte, Planaltina do Paraná, Santo Antônio do Caiuá, São Carlos do Ivaí, São João do Caiuá, Tamboara e Terra Rica, com um total de 387 profissionais com registro ativo e 87 escritórios.

A delegacia funciona em Paranavaí:  
Av. Belo Horizonte, 136, centro.

Para falar com o delegado: f. (44) 3423-1198



e-mail: wilson@escmercurio.com.br

### José Juvenil Antunes de Godoy - delegado do CRCPR em Francisco Beltrão

Além de Francisco Beltrão, a delegacia abrange também Eneas Marques, Flor da Serra do Sul, Manfrinópolis, Marmeleiro, Nova Esperança do Sudoeste, Renascença, Salgado Filho, municípios que possuem 261 profissionais com registro ativo e 70 escritórios.

A delegacia fica em Francisco Beltrão:  
Rua Ponta Grossa, 1777 sl/42, centro.

Para falar com o delegado: f. (46) 3524-8278



e-mail: jgodoycontabil@wmail.com.br

### Maria Célia Mariotto Moroti - delegada do CRCPR em Apucarana

Além de Apucarana, a delegacia abrange também Califórnia, Cambira, Itacolomy, Marilândia do Sul, Mauá da Serra, Pirapó, Rio Bom e São Pedro, municípios que concentram 426 profissionais com registro ativo e 130 escritórios.

A delegacia de Apucarana funciona:  
Rua Osvaldo Cruz, 34.

Para falar com a delegada: f. (43) 3033-3913



e-mail: mariacelia@aprogramacao.com.br

### Maria de Fátima de Araújo - delegada do CRCPR em Cornélio Procópio

Além de Cornélio Procópio, a delegacia abrange também os municípios de Leopólis, Rancho Alegre, Santa Mariana, Sertaneja e Uraí, com um total de 226 profissionais com registro ativo e 64 escritórios.

A delegacia funciona em Cornélio Procópio na Rua Portugal, 736.

Para falar com a delegada: f. (43) 3523-3184;



e-mail: mfaraujo@brturbo.com.br



# netspeed

**Tecnologia em Sistemas**  
**(17) 3237-1184**  
**www.netspeed.com.br**

-  NetBackup
-  NetCVA
-  Imobiliário
-  Condominio
-  NetPonto
-  NetCRM
-  NetNF-e

-  Escrita Fiscal
-  Folha de Pagto
-  Contábil
-  Tributário
-  Administrador
-  Protocolo

## EVOLUINDO SEMPRE